



Ajuda
da **Bretanha**

Eduardo Bettencourt Pinto

©: Eduardo Bettencourt Pinto

December, 2022

Pitt Meadows Island

BRETANHA

Chove. Uma vibração de água corre pelos telhados. As aves do mar voam em círculos junto à costa. Os homens da terra, e que regressam dos campos e do vento com rugas nas veias, escondem-se da intempérie no café que dá para a igreja. Aqui bebem as notícias na televisão junto ao tecto, mesmo por cima da porta da entrada. Enfrentam as contrariedade do mundo com um tinto calmo e circunspecto, ou uma aguardente da terra amaciada com mel. Observo tudo isto pensando que o tempo, aqui, é de pedra. Algo sobrepõe-se a nós, matéria viva que servirá de memória a um poeta de passagem.

Gatos e cães no abandono do dia - dispersos por muros e quintais - e olhos escondidos por trás dos embaciados vidros das janelas enquanto passo. Caminho devagar, pisando as cores do Outono. Nuvens soturnas encobrem perspectivas. Apresso-me outra vez.

Sacudo os sapatos húmidos no capacho da entrada e entro no restaurante.

O brasileiro, simpático, serve-me café e um pastel de nata. Pelas amplas janelas vejo como o vento sacode com insistência o verde da paisagem.

Um carro estaciona mesmo em frente. Saem dois casais. Entram no restaurante a falar inglês. Têm no rosto os contornos da ilha mas na voz ecos de outras terras. Regressam alegres mas sabem que já não são daqui. Amam com mágoa os restos do passado porque vivem com um pé na água e o outro nas cinzas do que sentem.

Se me perguntares por que estou aqui, sentado com os meus pensamentos, direi pouco. Viajo por emoções. Descodificá-las com um volume de argumentos seria estropiar a sua génese. Estou. Isto basta-me.

Daqui a pouco a chuva restará como um tapete húmido pelas ruas e pelos caminhos. As aves voltarão a cantar.

Quando saio, uma voz ancestral dirige-me para o acaso onde se agitam dois frescos ramos de hortênsias. Oiço a voz da minha mãe como se não houvesse ausência. As flores que ladeiam os muros cantam. Será ela pela rua abaixo ao meu encontro, os braços abertos dentro de um pingó de luz?

























